



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 49ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2020

Aos dezenove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, centésimo septuagésimo sétimo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às quatorze horas e dez minutos, o Senhor Presidente Vereador Hingo Hammes, declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário “ad hoc” Vereador Antônio Brito, que procedesse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta restou aprovada. Ato contínuo o Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Projetos de Lei n^{os}.: 1859/20 do Vereador Prof. Leandro Azevedo e do Vereador Hingo Hammes; 1861/20 da Vereadora Gilda Beatriz e 1862/20 do Vereador Prof. Leandro Azevedo. Requerimentos de Informações n^{os}.: 1830/20 do Vereador Prof. Leandro Azevedo e 1841/20 da Vereadora Gilda Beatriz. Indicações Legislativas n^{os}.: 1565/20 do Vereador Prof. Leandro Azevedo; 1693/20 do Vereador Silmar Fortes e 1856/20 do Vereadora Gilda Beatriz. Indicações n^{os}.: 1551, 1574, 1576, 1581, 1583, 1584, 1616, 1617, 1662, 1788, 1791, 1792, 1794, 1796, 1797, 1822, 1823, 1828, 1837, 1839, 1840 e 1855/20. Terminada a leitura do expediente o Vereador Márcio Arruda solicitou à inversão de pauta. Com a anuência dos Vereadores o Presidente passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em 2º discussão e votação o Projeto de Lei n^o.: 2851/18 do Vereador Luizinho Sorriso. O Projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se a ausência do Vereador Ronaldão. Colocado em 2º discussão e votação o Projeto de Lei n^o.: 5680/19 do Vereador Marcelo Chitão. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a abstenção do Vereador Márcio Arruda e do Vereador Marcelo da Silveira. Registre-se a ausência do Vereador Ronaldão. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a Presidência. Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão n^o.: 1869/20 do Vereador Dudu. O Requerimento foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Jamil Sabrá Neto, do Vereador Marcelo da Silveira e do Vereador Márcio Arruda. Registre-se que o Vereador Dudu solicitou que o Projeto fosse votado em 1ª e 2ª discussão. Com anuência dos Vereadores o Projeto será votado em 1ª e 2ª discussão. Registre-se que o Vereador Hingo Hammes reassumiu a Presidência. Colocado em 1ª e 2ª discussão e votação o Projeto de Lei n^o.: 1868/20 do Vereador Dudu. O Projeto foi aprovado com 15 votos. Colocado em 2º discussão e votação o Projeto de Resolução n^o.: 5363/19 do Vereador Hingo Hammes e do Vereador Maurinho Branco. O Projeto foi aprovado com 13 votos. Registre-se a ausência da Vereadora Gilda Beatriz e do Vereador Ronaldão. Registre-se que o Vereador Luisinho Sorriso solicitou que as



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Indicações fossem votadas em Bloco. Registre-se que o Vereador Hingo Hammes solicitou Destaque para a Indicação nº.: 0701/20 de sua autoria. Com anuência dos vereadores as outras Indicações foram votadas em Bloco. Colocado em discussão e votação a Indicação nº.: 0701/20 do Vereador Hingo Hammes. A Indicação foi aprovada com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Justino do RX e do Vereador Ronaldão. Colocado em discussão e votação as Indicações nºs.: 2416 e 4368/19 do Vereador Maurinho Branco; 0357 e 0358/20 do Vereador Justino do RX; 0704/20 do Vereador Hingo Hammes; 1188 e 1189/20 do Vereador Silmar Fortes; 1737 e 1767/20 do Vereador Dudu e 1773 e 1774/20 da Vereadora Gilda Beatriz. As Indicações foram aprovadas com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Justino do RX e do Vereador Ronaldão. Terminada a ordem do dia, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores convidando assim o primeiro Vereador: **1) MÁRCIO ARRUDA, LÍDER DO GOVERNO E DO PL - (Ipsis litteris)** “Senhor Presidente, ilustres colegas Vereadores, funcionários desta Casa, imprensa, meus senhores e minhas senhoras. Senhor Presidente, desde há primeira hora defendo o governo do Prefeito Bernardo Rossi, porque sempre entendi e continuo entendendo, que ele está fazendo uma boa administração. A surpresa foi à dedicação que ele está dando a nossa cidade, cada vez mais trabalhando e trabalhando muito. Mais em política tem sempre os opositores, aqueles que fazem campanha contra a qualquer governo, porque não participam dele. Muitas vezes ouvi falar que este governo, não chegava ao segundo turno e que ele estava no “CTI”. Senhor Presidente, surgiu esta praga de coronavírus no mundo todo, que ceifou milhares de vidas e continua ceifandoem nossa cidade também. Aqui a tragédia só não é maior, porque o prefeito tem tomado medidas drásticas, porém corretas e que foram necessárias. Ele se notabilizou mais ainda quando o diretor da empresa Única, não quis cumprir a lei e até ameaçarem prendê-lo. Mas Senhor Presidente, temos que aproveitar o ensejo, porque à medida que o governo galga, o governo respira sem aparelho, pois está forte e robusto neste momento, então temos que aproveitar e estender as mãos para aqueles que discordam da gente, para ver se conseguimos aproxima-los e tira-los destes pensamentos ruins que eles têm contra o governo. Senhor Presidente liguei estes dia para o gabinete e o Rodriguinho que é quem faz a agenda do prefeito, pedi para marcar uma audiência. Rodriguinho é uma pessoa competente, uma pessoa maravilhosa, simpático e cumpridor de seus deveres, mas, ele me fez uma pergunta inusitada: “Qual é o assunto?” Presidente, em seis mandatos foi a primeira vez que me perguntaram qual era o assunto e eu falei que o assunto era republicano. Aí o pior que veio a segunda situação, que pensei até que estava ligando para um consultório médico, destes filiados a UNIMED, “vou ver se arranjo um encaixe para o senhor”. Vereador queria falar com o prefeito sobre a nossa cidade.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Queria saber quem é o responsável pelo asfalto em nossa cidade. Sei que tem um empresário que detém o monopólio do asfalto em Petrópolis mas, queria saber quais são os funcionários que me dirijo quando preciso de alguma coisa. Quando é licitação eu sei quem é, o alemão Marcus von Seehausen, mas com asfalto não sei se é com o Betinho, se é com o Carlos, se é com o Passarinho, se é com Ronaldo Medeiros, se é com o Ívano ou se é com o Ericson. Não sei. Há pouco tempo, há mais de quatro meses o funcionário Ericson que já tive a oportunidade de elogiar antes dele se aposentar, porque depois que ele se aposentou, ele voltou e está trabalhando de novo, depois de aposentado e ele me prometeu colocar um asfalto e já fui no local com um saquinho de asfalto, cedido pela Águas do Imperador e tapei os buracos mais fundo, lá no Morro Seco. Se passaram, de três há quatro meses e até hoje nada foi feito. Presidente o governo melhorou e melhorou muito, então temos que ser mais humildes, até a eminência parda do governo que estava longe está dando ordem no governo de novo. Senhor Presidente eu gosto do prefeito como amigo e muito mais como prefeito, mas não posso admitir que uma pessoa que é filiado ao PL e quem estava coordenando a chapa era o meu amigo Fernando Fortes e que ele queira uma informação do gabinete do prefeito e oito vezes ele me falou aqui e não consegui ter acesso a ninguém e ele me falou que eu me dirigia ao Rodriguinho. Não sei, deve ter ocorrido alguma coisa, porque o Rodriguinho é meu amigo e gente boa. Mas Vereador Hingo, temos que aproveitar porque é o vencedor que estende a mão para o vencido. Já que o prefeito está entrando nas comunidades mais pobres, mais forças e humildade nós devemos ter, para conquistarmos mais gente para o nosso lado. É isto que espero que o governo continue fazendo daqui para frente". 2)

LUIZINHO SORRISO, DO MDB –Começou a sua fala cumprimentando o Presidente Hingo Hammes, a Vereadora, os demais Vereadores, os funcionários e os que assistem pelos meios de comunicação. Disse que na semana não teve a oportunidade de agradecer o prefeito, o secretário de obras e toda equipe desta secretaria. Disse que em seu primeiro mandato foi levar o seu amigo Jaime, funcionário da COMDEP em casa, depois de uma festa. Falou que ele mora em uma rua chamada Rua A, no Bairro Quitandinha. Ressaltou que naquela época, poucos vereadores conheciam aquela rua. Destacou que não conseguiu subir com seu carro. Lembrou que agora o prefeito está dando atenção no local, fazendo uma rede para canalizar as águas pluviais. Falou que na semana passada chegou o material para melhorar o acesso, junto com o asfalto quente. Disse que tudo está caminhando bem, inclusive os moradores estão felizes com o governo e com o prefeito Bernardo Rossi. Deu um exemplo de sua postura. Falou do local em que mora no bairro Quitandinha Amazonas. Disse que sempre lutou pelo local, mas nunca deixou de mencionar os nomes dos vereadores que também lutaram pela localidade como o ex Vereador, ex Deputado e hoje Secretário Ronaldo Medeiros e o Vereador Roni



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Medeiros. Ressaltou as obras realizadas, junto com o Vereador Roni Medeiros. Disse que hoje o carro consegue subir na localidade e na parte de cima onde liga com o Chapa 4 e vai receber também a rede de canalização da água, e que inclusive o filho do Pingão esteve lá acompanhando este trabalho. Falou de outra rua no Quitandinha abandonada e esquecida e que o prefeito está cuidando, onde foi feita uma boa limpeza além de estar recebendo uma raspa de asfalto. Agradeceu ao prefeito que após conversar com ele sobre os problemas do PSF do Amazonas, já enviou uma equipe no posto, para recuperar o muro, o portão e o corrimão que estavam quebrados. Ressaltou que em breve o posto irá receber uma grande reforma, pois a obra já está em licitação. Citou as reformas que serão feitas no posto, além da implementação de mais um consultório dentário. Agradeceu mais uma vez o prefeito e a secretária de saúde. Disse que aprendeu a fazer política com grandeza sem importar, quem conseguiu a realização das benfeitorias, pois o que importa é que a população está sendo atendida. Falou que a classe política, principalmente neste momento difícil que o país está vivendo, tem que deixar de lado, as questões de ideologia, de partido e de posição e pensar em um projeto maior que é a recuperação da economia, especialmente de nossa cidade. Falou que ao conversar com um motorista de taxi, que estava preocupado com a economia da cidade, esclareceu para ele que o prefeito já está estudando as medidas para a abertura do comércio. Agradeceu e despediu-se. **3) MARCELO CHITÃO, DO PL** – Começou a sua fala cumprimentando o Presidente Hingo Hammes, os demais Vereadores, os que assistem pela TV Câmara e pelas redes sociais. Disse que usaria seu tempo para fazer agradecimentos, pois em breve acontecerá a sua saída da Casa, pois, da mesma forma que ao entrar fez questão de agradecer a todos que colaboram para que ele tomasse posse, também quer agradecer por tudo que foi realizado durante este período. Agradeceu os funcionários que sempre foram solícitos e os vereadores, sejam eles de situação ou de oposição, mas que sempre o trataram muito bem. Disse que sai de cabeça erguida. Ressaltou que é um cidadão temente a Deus. Falou que nada acontece em vão. Disse que está saindo tranquilo e em paz. Destacou que foram seis meses e, fica a vontade de ter tido mais tempo para fazer mais pela população. Disse que se dedicou com afinco a cada dia para poder atender com louvor a sociedade petropolitana. Ressaltou que entrou em um momento muito conturbado, pois já haviam se passado mais de três anos de um mandato e com isto teve que se adaptar a dinâmica e o dia a dia da Casa em um pequeno espaço de tempo. Reafirmou que neste pouco tempo se dedicou ao máximo para fazer do seu trabalho um trabalho benéfico e colaborar com o bem estar da população. Ressaltou que não teve um dia em que seu trabalho não fosse definido com o intuito único e exclusivo para isto. Agradeceu também ao executivo através da pessoa do Prefeito Bernardo Rossi, ressaltando que o prefeito fez o que tinha que ser



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

feito para conter esta pandemia. Ressaltou a importância de neste momento da covid-19 que todos esqueçam as questões partidárias e a ideologia política. Falou que temos que aproveitar este momento para uma reflexão para que quando passar tudo isto vivermos em um ambiente melhor, menos agressivo, com menos discórdias e enxergar as coisas diferentes de antes da pandemia. Ressaltou que para isto é necessário esquecer-se destas questões radicais e que o foco seja para logo sairmos desta situação e voltar à vida normal. Disse que pede a Deus a cada dia para que logo passe esta fase. Reafirmou que mesmo sendo por seis meses se sente honrado por ter estado como vereador. Destacou que assim como entrou pela porta da frente sairá também pela mesma porta. Declarou que neste momento o que o deixa triste é a covid-19. Citou o nome do senhor Pedro Costa Danilon, que foi seu segundo pai e que pregava que a melhor forma de amar a Deus era amar o ser humano. Disse que este foi o ensinamento que o senhor Pedro deixou e que faz questão de compartilhar com todos. Ressaltou que se queremos uma vida melhor, temos que amar e respeitar uns aos outros, com diálogo. Falou da agressividade que tem visto nas redes sociais e no trânsito. Reafirmou que os ensinamentos do senhor Pedro foram muito importantes para ele. Agradeceu e despediu-se. **4) MARCELO DA SILVEIRA, DO MDB** – Começou a sua fala cumprimentando o Presidente Hingo Hammes, os Vereadores, a todos que estão assistindo pela TV Câmara e pelas redes sociais. Disse para o Vereador Marcelo Chitão que foi um imenso prazer conhece-lo. Falou que desde sua primeira fala em plenário, mostrou seu carinho com a população petropolitana. Ressaltou também o cuidado que o vereador teve com seu bairro. Falou que não é um adeus e sim um até breve, pois com seu curto trabalho na Casa fez muito pela cidade e isto fará com que em breve volte, já que as eleições estão às portas. Lembrou-se do que o seu pai falou: “A riqueza de um homem é a sua humildade” e, isto ele encontrou no Vereador. Desejou que Deus o abençoasse e assim também com toda sua família. Agradeceu e despediu-se. **5) GILDA BEATRIZ, DO PSD** – Começou a sua fala cumprimentando o Presidente, os Vereadores que estão online e a todos que estão assistindo pelas redes sociais e pela TV Câmara. Disse que analisou o plano para a abertura das atividades socioeconômicas do município. Ressaltou que esta ação foi muito cobrada por ela. Disse que o plano pós-pandemia é muito importante. Falou que sentiu falta de mais elementos para que a população, especialmente os agentes das atividades econômicas de Petrópolis pudessem olhar o plano com mais tranquilidade. Falou que é necessário que o prefeito indique os ciclos a serem restaurados para que as fases sejam iniciadas. Ressaltou que o plano de abertura foi dividido por cores. Disse que hoje estamos na onda verde e a próxima fase é a onda branca. Ressaltou que a entrada da onda branca, não tem data definida. Explicou o motivo da importância de ter esta data. Sentiu falta de uma explicação para a população



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

sobre a taxa de ocupação dos leitos hospitalares. Falou também sobre outros questionamentos que não estão no plano. Ressaltou a importância destas informações para a população. Falou que era necessário constar no plano uma data para a retomada das cirurgias eletivas e normalização de consultas. Disse de sua preocupação, pois, as pessoas não vão morrer de covid, porém, correm o risco de morrerem por outras doenças. Citou várias situações e os resultados que a falta destas cirurgias podem causar para aqueles que necessitam delas. Disse ser imprescindível a normalização do setor de saúde para estas atividades, em especial do SUS. Ressaltou que tem que ter um equilíbrio para leitos de pacientes com covid e para os outros pacientes com outras necessidades. Deu o exemplo do plano de retomada da cidade de Campinas. Falou que é importante reforçar o sistema de saúde e expandir a capacidade dos testes para o covid-19, o número de leitos e garantir a disponibilidade dos epis. Falou que estas informações não estão claras no plano. Disse que não sabemos o quanto o nosso sistema de saúde suportaria se nas próximas semanas os casos continuassem aumentando. Falou que é importante que a população saiba do que está acontecendo até para saber como vai se comportar. Falou do absurdo da festa realizada na boate Pietro, em Itaipava. Ressaltou que esta festa foi uma vergonha para a nossa cidade. Citou os motivos de sua indignação com esta realização. Voltou a falar do plano. Disse que as regras para o retorno das academias estão corretas, porém é necessário que as regras para as outras atividades que estão na onda branca estejam claras. Pediu para que a PMP reavalie os horários de abertura das atividades, de maneira que impeça a aglomeração das pessoas nos transportes públicos, colocando mais ônibus nos horários de pico. Agradeceu e despediu-se.

6) JAMIL SABRÁ NETO, LÍDER DO PSC –Começou a sua fala cumprimentando o Presidente, os Vereadores e todos que assistem pela TV Câmara e pela internet. Falou que sobe a tribuna para principalmente prestar conta sobre sua passagem na Casa Legislativa. Disse que é de conhecimento de todos que na última sexta-feira foi tomada a decisão da Ministra Laurita, dando habeas corpus de extensão para os vereadores afastados, decorrente da Operação Sala Vip. Falou que como suplente em exercício, evidentemente mesmo questionando e criticando irá cumprir a decisão judicial. Agradeceu a todos os membros da Casa que em seu retorno foi muito bem recebido, assim também agradeceu os vereadores que já havia tido a oportunidade de conviver e os outros vereadores que também teve a oportunidade de conhecer, aprender e admira-los. Citou os vereadores que ainda não havia convívio. Falou que ao longo deste período, teve a oportunidade de realizar e aprovar algumas ações que julga pertinentes e importantes para a nossa cidade, não só a curto prazo, mais em médio e longo prazo. Falou que deixará um legado importante em sua passagem pelo legislativo. Citou alguns deles. Exemplificou o projeto aprovado pelo fim da multa da Sinal Park;na



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

educação, a lei de inclusão das nações básicas da lei Maria da Penhana rede pública de ensino; na área de serviço público, reduzindo a taxa de religação da concessionária Águas do Imperador, onde o cidadão era obrigado a pagar a taxa de duzentos e quatorze reais quando tinha sua água cortada; expandiu o projeto Prata da Casa; na área da tecnologia voltada para a inclusão transformou o programa do centro de inclusão digital em projeto de políticas públicas, porque antes era um decreto; na área de mobilidade urbana, a obrigatoriedade de internet nos terminais de nossa cidade e que lamentavelmente no atual governo não se aplica; foi aprovado também a emissão do cartão do idoso e de pessoas com deficiência pela internet; também em parceria com o Presidente Vereador Hingo Hammes e com Vereador Prof. Leandro Azevedo, teve a honra de participar da comissão do novo código de postura e que foi entregue ao prefeito, com toda atualização de um código que há mais de quinze anos não era atualizado e como relator desta comissão sai muito honrado, onde teve a oportunidade de conhecer ainda mais sobre Petrópolis, além de diversas Indicações Legislativas e Indicações simples, citando algumas delas. Disse que o que cabe a ele agora é agradecer mais uma vez a todos que o trataram muito bem e agradecer ao apoio de seu gabinete que sempre deu todo suporte necessário para que pudesse entregar este trabalho nesta segunda passagem. Reafirmou seu agradecimento aos Vereadores. Disse que sai da casa de cabeça erguida, com um trabalho transparente e de forma ilibada e com a certeza que cumpriu, não tudo que gostaria, mas cumpriu tudo que foi possível esforçando-se ao máximo. Disse que não foi só o que foi falado neste dia, mas, também tem outros projetos e indicações que foram aprovados e sancionados em sua primeira passagem na Câmara. Disse que está seguindo para um novo projeto e um novo desafio em sua vida pública e tem certeza que com todo carinho que vem recebendo nas ruas, de seus amigos e parceiros, Petrópolis terá condições de poder crescer e seguir para um caminho de desenvolvimento econômico e ao combate à corrupção que é o mais necessário. Agradeceu a todos e despediu-se. **7) PROF. LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSD** -Começou a sua fala cumprimentando o Presidente, os vereadores e os que assistem pelos meios de comunicação. Desejou os amigos Vereadores Jamil Sabrá e Marcelo Chitão toda sorte do mundo. Falou que foi uma honra imensa poder compartilhar com eles os momentos de discussão e debates onde teve a oportunidade de aprender sobre questões importantes inerentes à luta de cada um. Ressaltou a questão que foi colocada no plano de retomada das atividades, como por exemplo, a sua profissão de professor de educação física, através das academias. Falou que esteve na secretaria de educação onde foi recebido pela Secretaria de Educação Márcia Paula, que mais uma vez com muita educação, com muita dedicação em seu trabalho, com vontade de ajudar e demonstrar a visão do executivo, pois tem sempre uma palavra assertiva



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

dentro de sua profissão. Questionou porque que neste momento, setenta e seis escolas, registradas na secretaria com sua inscrição e que produzem e realizam o trabalho na educação infantil, o poder executivo não conversou com estas unidades de ensino. Ressaltou que fala sobre isto, pois, já foi procurado para que fizesse uma lei de descontos para os pais e que por ser ano eleitoral não poderia ter leis de incentivo. Ressaltou que cada escola tem um posicionamento diferente. Exemplificou que existem escolas pequenas, médias e de grande porte e cada uma tem suas condições para suportar as questões financeiras, um, dois meses ou mais. Disse que o mais justo e coerente é ver as condições de cada pai, pois, uns perderam cem por cento de sua renda, outros perderam cinquenta por cento, ai pode ajudar com alguma coisa, outros perderam trinta por cento ai o desconto pode ser diferenciado, mas, também tem pais que não perderam nada em sua renda. Sua preocupação também é com as educadoras, com as secretárias, os que trabalham na manutenção e também os proprietários das escolas. Ressaltou que devido a grande procura de pais para matricularem seus filhos nos CEIs, a fila é enorme e com o fechamento de algumas escolas particulares isto pode piorar. Falou que a faixa etária das crianças que frequentam os CEIs não é obrigatório, porém se os pais quiserem matricular estas crianças na rede pública, não terão vagas para este atendimento. Chamou a atenção do município já que as instituições estão pagando água, taxa de esgoto, luz e taxa de iluminação pública. Aconselhou o poder público a conversar com os proprietários de escolas, porque quanto mais escolas particulares fecharem mais pessoas desempregadas e mais crianças precisará da rede pública de ensino. Pediu para os vereadores da base para que possam interceder junto ao executivo para que receba os gestores e gestoras destas unidades escolares. Falou também das vãs escolares e como não estão tendo aulas, as vãs estão paradas e existem as taxas e impostos que seus proprietários têm que honrar e que podem ser prorrogado para outros meses. Falou do fechamento de mais vias com manilhas sem que os vereadores tivessem sido informados. Lamentou esta situação principalmente para quem trabalha em uber. Falou que compactua com várias medidas do governo, porém elas têm que ser tomadas com responsabilidade. Agradeceu e despediu-se. **8) SILMAR FORTES, DO PL** – Começou a sua fala cumprimentando o Presidente Hingo Hammes, a Vereadora, os Vereadores, todos que assistem pelas redes sociais e pela TV Câmara. Disse que está difícil falar da pandemia porque existem tantas hipóteses. Falou que por ser um tema novo tem atingido vários setores. Citou alguns deles. Disse que já estamos a dois meses vivendo uma situação inédita no mundo, que é um vírus altamente contagioso, que adoece e leva a morte e que nem a ciência conhecia. Ressaltou o trabalho que está sendo feito para a descoberta de uma vacina. Disse que até mesmo no uso da medicação existe uma insegurança para o uso de alguns medicamentos. Citou os mesmos. Disse que a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

faixa etária também mudou, fora do país era uma e agora temos no Brasil, crianças no CTI. Falou que é um vírus novo e que trouxe muitos desafios para os governos e mais ainda no governo brasileiro, porque não existe uma sintonia, uma integração e uma interlocução entre os poderes e entes federativos. Falou que existem grandes e várias dificuldades. Detalhou que tudo depende da flexibilidade econômica, como: abertura das escolas, do comércio, da marcação de consultas com especialistas, de cirurgias e que vai depender de casos do coronavírus. Exemplificou o mês de abril com cento e cinquenta e dois casos, no mês todo, tiveram cinco casos por dia confirmados; em maio, cento e cinquenta e um casos em dezoito dias, neste caso o número foi de cinco a oito por dia. Comparou que abril foram cinco diários e em maio oito. Disse que tem que se observado que a curva está em ascendência e se tivesse mantido os casos ou diminuído já poderia ter a flexibilização. Destacou que para isto depende-se do número de casos confirmados e de leitos ocupados. Falou que têm no município noventa leitos de CTIs e cinquenta e sete já estão ocupados. Disse que se as medidas de prevenção forem colocadas em praticávamos passar por esta pandemia com tudo sobre controle. Falou da importância desta conscientização principalmente nesta última quinzena de maio. Falou do quadro no Brasil e que não estamos isolados dos estados, do país e do mundo. Falou se não tiver barreiras sanitárias outros municípios podem adentrar em nosso município e o número de casos aumentarem. Disse que o governo já apresentou o plano de retomada, porém ainda não está concluído. Ressaltou que o importante é que já tem um norte e se preciso vamos melhora-lo. Falou que todos podem contribuir. Disse que vai estudar o plano e vai ver como pode contribuir em cada área atingida. Disse que o coronavírus trouxe um desarranjo econômico, social e até político e nós temos que contribuir para que ele acabe o mais rápido possível. Declarou a necessidade de termos tranquilidade, sabedoria para continuarmos fazendo o correto e o melhor para a cidade, o estado e o país. Agradeceu e despediu-se. **9) ANTÔNIO BRITO, LÍDER DO REPUBLICANOS** – Começou a sua fala cumprimentando o Presidente Hingo Hammes, os Vereadores que estão acompanhando pela sessão remota, os funcionários, os que acompanham pelas redes sociais e pela TV Câmara. Parabenizou os agentes envolvidos na preservação, na direção e na administração dos museus de nossa cidade. Falou que no dezoito de maio comemorou-se o Dia Internacional dos Museus. Ressaltou que eles são os maiores pontos turísticos da cidade de Petrópolis. Falou das dificuldades para a conservação e preservação dos prédios e dos utensílios que lá se encontram. Lamentou que alguns não dão importância para isto. Falou sobre a saúde, pandemia e a retomada das atividades na cidade. Disse que está sendo uma oportunidade para os políticos mostrarem para o que vieram. Lamentou que a corrupção no estado continuasse na mesma situação de outros governos. Falou que hoje há a deflagração das medidas policiais e judiciais para tentar



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

combater com aqueles que não podem tratar do erário que querem tirar vantagens. Falou que foram investidos quase trezentos milhões no estado para as OSs para que construíssem hospitais e só construíram precariamente, apenas um, onde deveriam ser cinco ou seis. Disse que em Petrópolis, alguns vereadores estão na tentativa de abrir uma CPI, porém muitos imbróglios tem impedido esta CPI. Falou da necessidade de ter uma comissão de acompanhamento e outrade apuração. Explicou que acompanhamento é quando não há denúncias e indícios e quando há, já não é de acompanhamento é sim de inquérito e é preciso continuar este trabalho e abrir esta CPI. Agradeceu e despediu-se. Terminada as falas dos Senhores Vereadores e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezesseis horas e cinquenta e quatro minutos declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte de maio de dois mil e vinte, às quatorze horas, com a ordem do dia que foi lida em plenário. Escrevo, atesto e assino para fazer constar Mônica Souza de Oliveira Melo, Assessora para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Mônica Souza de Oliveira Melo

